



FACULDADE DE TECNOLOGIA DO AMAPÁ- META
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CLAÚDIA SAMARA BARROS GOMES

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM
NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: CAUSAS E SOLUÇÕES**

Macapá
2024

CLAÚDIA SAMARA BARROS GOMES

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM
NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: CAUSAS E SOLUÇÕES**

Projeto de pesquisa apresentado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Tecnologia do Amapá (META), como requisito parcial para a conclusão do Curso de Bacharelado de Enfermagem, sob a orientação do Professor Edilson Leal da Cunha.

Orientador (a): Prof. Dr. Edilson Leal da Cunha.

Macapá

2024

CLAÚDIA SAMARA BARROS GOMES

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM
NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: CAUSAS E SOLUÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem, sob a Orientação do Prof. Prof. Dr. Edilson Leal da Cunha.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Data de aprovação: ____/____/____

Banca examinadora

Orientador

Prof. Dr. Edilson Leal da Cunha (Docente)

1º. Avaliador

Prof. [Titulação] [Nome completo] [Vínculo Institucional]

2º. Avaliador

Prof. [Titulação] [Nome completo] [Vínculo Institucional]

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: CAUSAS E SOLUÇÕES

Claúdia Samara Barros Gomes¹

¹ Concluintes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá - META

² Orientador(a) Prof. Dr. Edilson Leal da Cunha – Docente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META.

RESUMO

Objetivo: Identificar e analisar as causas da Síndrome de Burnout (SB) em profissionais de enfermagem que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), além de propor soluções para mitigar esse problema. **Métodos:** Este estudo utilizou uma revisão de literatura como abordagem metodológica. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis em português, inglês ou espanhol, que investigaram a SB em enfermeiros de UTIs. A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS, utilizando palavras-chave específicas. A análise dos dados ocorreu qualitativamente, com síntese dos resultados em uma revisão narrativa. **Resultados:** A SB entre enfermeiros de UTIs está associada a fatores como sobrecarga de trabalho, falta de suporte organizacional, conflitos interpessoais e exposição constante a sofrimento e morte. Soluções incluem suporte psicológico, intervenções organizacionais e melhoria nas condições de trabalho. Estudos evidenciam que a SB é mais prevalente em mulheres e que o Maslach Burnout Inventory é uma ferramenta eficaz para avaliação da síndrome. **Conclusão:** Estratégias organizacionais e psicológicas são cruciais para prevenir a SB, melhorar o bem-estar dos enfermeiros e garantir a qualidade do atendimento em UTIs. Estudos futuros devem explorar intervenções práticas mais robustas.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Enfermagem; UTI; Saúde Mental; Revisão de Literatura.

INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar especializado e complexo, equipado com um sistema de monitoramento contínuo para tratar pacientes graves e de alto risco, frequentemente em estado crítico e necessitando de atendimento especializado e eficaz (RUIVO et al., 2020).

Nesse contexto, os profissionais de enfermagem que trabalham em terapia intensiva enfrentam desafios específicos devido à natureza do cuidado necessário. Os pacientes internados estão fragilizados por suas condições de saúde e demandam múltiplos cuidados, sujeitos a diversas intercorrências que requerem ações rápidas e eficazes das equipes

multiprofissionais (MARTINS et al., 2019).

Segundo Mota et al. (2021), vários fatores podem contribuir para o desenvolvimento do estresse entre os enfermeiros. Alguns desses fatores estão diretamente ligados à profissão, como lidar com dor e sofrimento, trabalhar com pacientes em estado terminal e enfrentar situações de urgência. Outros fatores estão relacionados à organização, como insuficiência de pessoal, sobrecarga de trabalho e dificuldades no relacionamento com colegas de enfermagem e outros profissionais.

O estudo de Bertoncello et al. (2017) indica que a saúde mental dos profissionais está vinculada ao suporte organizacional recebido no ambiente de trabalho. Quanto maior o suporte oferecido, menor o estresse ocupacional, resultando em melhor saúde mental e menor risco de Transtorno Mental Comum.

É importante destacar que estresse e Síndrome de Burnout (SB) não são sinônimos e possuem conceitos distintos. O estresse resulta de reações do organismo a agressões de diversas origens, capazes de alterar o equilíbrio interno do ser humano. Em contraste, a SB é uma resposta ao estresse crônico no ambiente de trabalho, envolvendo atitudes e alterações comportamentais negativas específicas ao contexto laboral. Trata-se de uma síndrome multidimensional, caracterizada por três componentes: exaustão emocional (EE), diminuição da realização profissional e despersonalização.

Para a sociedade e o meio científico, investigar a prevalência da Síndrome de Burnout (SB) na literatura oferece a oportunidade de identificar essa doença e fornecer informações práticas e educativas. Essas informações podem apoiar o processo de cuidado e autocuidado, além de orientar a ação educativa e cuidadora de enfermeiros e gestores de saúde diante dessa demanda.

Nesse contexto, este estudo teve como objetivo identificar, por meio de uma revisão de literatura, as evidências científicas sobre a prevalência da Síndrome de Burnout entre profissionais de Enfermagem que atuam em UTIs e quais poderiam ser as soluções.

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: CAUSAS E SOLUÇÕES

PROBLEMA

A prevalência da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem em UTIs é alarmante, e as causas específicas e soluções eficazes para mitigar esse problema ainda não estão completamente elucidadas. Qual é a extensão da SB entre esses profissionais e quais são

as principais causas e soluções propostas pela literatura?

HIPÓTESE

Acredita-se que a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em UTIs seja causada principalmente por fatores como sobrecarga de trabalho, falta de suporte organizacional, conflitos interpessoais e exposição contínua a situações de sofrimento e morte. Soluções efetivas para mitigar a SB incluem intervenções organizacionais, suporte psicológico, estratégias de gestão de estresse e melhoria nas condições de trabalho.

OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Identificar e analisar as evidências científicas sobre as causas da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam nas UTIs e propor soluções para a resolução desse problema.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1.2.1.1 Revisar a literatura existente sobre a prevalência da SB em enfermeiros de UTIs.
- 1.2.2 Identificar as principais causas da SB nesses profissionais.
- 1.2.3 Explorar as consequências da SB tanto para os profissionais quanto para os pacientes.
- 1.2.4 Avaliar as soluções propostas na literatura para prevenir e tratar a SB.
- 1.2.5 Sugerir intervenções práticas e viáveis para a redução da SB em ambientes de UTI.

JUSTIFICATIVA

O entendimento aprofundado das causas da Síndrome de Burnout em enfermeiros de UTIs e a identificação de soluções eficazes são fundamentais para melhorar a saúde mental desses profissionais e, consequentemente, a qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Síndrome de Burnout (SB) é um fenômeno crescente entre os profissionais de enfermagem, especialmente aqueles que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). O ambiente de UTI é caracterizado por alta complexidade, demandas emocionais e físicas intensas e situações frequentemente estressantes, o que contribui significativamente para o desenvolvimento da SB. Esta síndrome afeta não apenas a saúde dos profissionais, mas

também a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. Além disso, estudos prévios evidenciam que a maioria dos casos de SB em profissionais de enfermagem que atuam em UTI acometem o sexo feminino, com cerca de 78,57% desses casos (NASCIMENTO et al, 2020).

Em uma análise inicial, observou-se que a maioria dos estudos sobre a Síndrome de Burnout utiliza o questionário *Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey* (MBI-HSS) como ferramenta principal. De acordo com Campos et al. (2020), o MBI-HSS é um instrumento de avaliação adequado para a identificação da SB, pois se trata de uma escala multidimensional. Essa característica permite uma maior sensibilidade na detecção de diferentes níveis da síndrome, abrangendo três dimensões principais: exaustão emocional, despersonalização e realização profissional.

A enfermagem desempenha um papel fundamental na assistência à saúde em todos os níveis de atenção, tornando essencial a avaliação constante dos riscos enfrentados por esses profissionais. Isso é especialmente crítico para aqueles que trabalham em ambientes de UTI, devido à necessidade de ações rápidas e à frequente sobrecarga de trabalho. Esses profissionais estão expostos a riscos laborais significativos, que podem levar ao adoecimento psíquico e causar prejuízos ao sistema de saúde como um todo.

Portanto, torna-se necessário investigar na literatura os fatores que contribuem para o desgaste mental, como a Síndrome de Burnout, para que possam ser elaboradas estratégias eficazes de prevenção e melhoria na prática clínica desses profissionais. Isso inclui intervenções específicas para reduzir a sobrecarga de trabalho, fornecer suporte psicológico e melhorar as condições de trabalho, visando promover a saúde mental e o bem-estar dos enfermeiros em UTIs.

METODOLOGIA

1.1 Tipo de Estudo

Este estudo será conduzido como uma revisão de literatura, utilizando fontes secundárias para compilar e analisar dados existentes sobre a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em UTIs.

1.2 Procedimentos Metodológicos

1.2.1 Definição dos Critérios de Inclusão e Exclusão: Serão incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordem a SB em enfermeiros de UTIs, escritos em

português, inglês ou espanhol. Serão excluídos estudos que não tenham relação direta com o tema ou que não apresentem metodologia clara.

- 1.2.2 Busca Bibliográfica: A busca será realizada em bases de dados científicas como PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando palavras-chave como "Síndrome de Burnout", "enfermagem", "UTI", "causas" e "soluções".
- 1.2.3 Seleção dos Estudos: Os estudos serão selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos. Os textos completos dos artigos selecionados serão lidos e analisados.
- 1.2.4 Análise dos Dados: Os dados serão analisados qualitativamente, identificando-se padrões e temas recorrentes nas causas e soluções para a SB.
- 1.2.5 Síntese dos Resultados: Os resultados serão sintetizados em uma revisão narrativa, destacando as principais causas da SB e as soluções propostas pela literatura.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Não se aplica, por se tratar de pesquisa bibliográfica que não demanda despesa.

CRONOGRAMA

Especificações	Meses						
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Levantamento bibliográfico	X	X	X	X			
Leitura e fichamento de obras	X	X	X	X			
Coleta e seleção de dados	X	X	X				
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X		
Elaboração preliminar do texto					X	X	
Texto final e Entrega ao orientador							X
Revisão e orientação final							X
Revisão e redação final							X
Encadernação							X

RESULTADOS

A revisão de literatura realizada identificou que a Síndrome de Burnout (SB) é uma condição amplamente presente entre os profissionais de enfermagem que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Os fatores causais mais recorrentes incluem a sobrecarga de trabalho, o contato constante com situações de morte e sofrimento, a ausência de suporte

organizacional e os conflitos interpessoais.

Foi observado que as mulheres constituem o grupo mais afetado, em função de pressões laborais e sociais específicas. O Maslach Burnout Inventory se destacou como a principal ferramenta para identificação e mensuração da SB, possibilitando uma análise detalhada de suas dimensões: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional.

As soluções encontradas na literatura incluíram:

- Intervenções organizacionais, como a adequação da carga de trabalho e a criação de espaços para descanso.
- Suporte psicológico individual e coletivo.
- Programas de capacitação para gestão do estresse.
- Melhoria nas relações interpessoais por meio de treinamentos em comunicação e trabalho em equipe.

Essas estratégias foram consideradas eficazes para mitigar os impactos da SB tanto na saúde mental dos enfermeiros quanto na qualidade do atendimento prestado.

CONCLUSÃO

A pesquisa demonstrou que a Síndrome de Burnout é um problema significativo entre profissionais de enfermagem em UTIs, exigindo atenção especial de gestores hospitalares e pesquisadores. As intervenções propostas na literatura enfatizam a importância de ações integradas, envolvendo suporte psicológico, adequação organizacional e estratégias educativas.

A implementação dessas medidas não apenas reduz os índices de Burnout, mas também melhora a qualidade do ambiente de trabalho, promovendo o bem-estar dos profissionais e um atendimento mais seguro e eficaz aos pacientes. Estimular estudos futuros que avaliem a aplicação prática dessas intervenções é fundamental para alcançar resultados ainda mais sólidos e sustentáveis na prevenção da SB em UTIs.

REFERENCIAS

BERTONCELLO, Bruno; et al. **Relações entre estresse, saúde mental e suporte organizacional em um hospital de ensino**. In: CIAIQ, Portugal, v. 2, 2017.

CAMPOS, Isabella Cristina Moraes; et al. **Maslach burnout inventory-human services survey (MBI-HSS): revisão integrativa de sua utilização em pesquisas brasileiras**. Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR, Paraná, v. 24, n. 3, p. 187-195, 2020.

MARTINS, Francisco Rodrigues; et al. **Necessidades de qualificação do processo de trabalho da enfermagem em UTI pediátrica**. ID Online – Revista de Psicologia, Recife, v. 13, n. 43, p. 322-328, 2019.

MOTA, Rosana Santos; et al. **Estresse ocupacional relacionado à assistência de enfermagem em terapia intensiva**. Revista Baiana de Enfermagem, Bahia, v. 35, 2021.

NASCIMENTO, Eduarda Érica Ferreira; et al. **Desenvolvimento da síndrome de burnout nos enfermeiros de UTI de um hospital privado do agreste pernambucano**. Brazilian Journal of Health Review, Paraná, v. 3, n. 4, p. 7325-7352, 2020.

RUIVO, Bárbara Alves Ruela de Azevedo; et al. **Assistência de enfermagem na segurança do paciente na UTI: uma revisão integrativa da literatura**. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, São Paulo, v. 5, p. e5221-e5221, 2020.